

SP DEMOGRÁFICO

Resenha de Estatísticas Vitais do Estado de São Paulo

Ano 13 – nº 1

Janeiro 2013

459 anos de São Paulo

Retrato da população hoje e as necessidades rumo aos 500 anos

Na comemoração do seu 459º aniversário, São Paulo chega a uma população de 11,446 milhões de habitantes, com idade média de 34,6 anos e a predominância feminina: 100 mulheres para cada 90 homens.

A maior cidade brasileira, como se sabe, apresenta problemas sociais de grande magnitude e, para além dos desafios existentes, é preciso traçar políticas públicas tendo em vista a mudança de perfil de sua população, o que implica enfrentar novas necessidades e prioridades, como será comentado na sequência.

Na metade deste século, próximo de completar 500 anos, qual será o perfil da cidade? A capital paulista não crescerá como ocorreu no passado. Haverá cerca de 12,205 milhões de pessoas, mas a estrutura populacional terá se alterado bastante, pois os habitantes estarão numa faixa etária mais madura, com idade média de 43,7 anos, e a razão entre os sexos será um pouco mais equilibrada, quando para cada 100 mulheres existirão 93 homens.

Decréscimo populacional

A população apresentou crescimento anual de apenas 0,59% entre 2010 e 2013, depois de ter alcançado seu auge na década de 1950, quando se expandia dez vezes mais, a 5,58% ao ano. Nesta época, o componente migratório respondia pela maior participação no incremento populacional (60%), ostentando volume de entradas superior ao de saídas de migrantes.

Hoje a taxa de migração é negativa (-2,4 migrantes por mil habitantes). Este fenômeno já acontece na capital desde os anos 1980, mas isso não significa que a cidade não atraia mais pessoas vindas de outras áreas. Na verdade, a chegada de migrantes ainda é intensa, principalmente nas idades jovens e adultas. Entretanto, a saída de pessoas da capital supera a entrada, em especial nas idades mais avançadas, o que faz com que o saldo migratório total seja negativo.

A população, nas últimas três décadas, só tem crescido devido à contribuição do saldo vegetativo, ou seja, a diferença positiva entre os nasci-

mentos e os óbitos. Mas essa característica também deverá se alterar até a metade do século XXI, quando o crescimento vegetativo será igualmente negativo, resultado da ocorrência anual de maior número de óbitos do que de nascimentos. Isso será decisivo na evolução da população paulistana, que passará a diminuir após 2040. Na hipótese considerada para a dinâmica demográfica da capital no período 2040 a 2050, a migração permanecerá negativa (-0,7 migrantes por mil) e o saldo vegetativo também deverá ser negativo, revertendo a tendência de crescimento da população, que passará a ser negativo (-0,12% ao ano).

Estima-se que, em 2013, a cada dia nascerão em média 459 crianças na capital, enquanto em 2050 este número deverá ser 30% menor, ou seja, apenas 321 nascimentos por dia. Este é o principal resultado dos níveis esperados para a fecundidade associados à redução significativa do contingente feminino em idade fértil para os próximos anos.

No quinquênio 2010/2015, a fecundidade já registra patamar de 1,7 filho por mulher, abaixo do nível de reposição,¹ devendo assim permanecer nas próximas décadas até atingir 1,6 filho, em 2045/2050. As projeções da Fundação Seade preveem que a população feminina com idades entre 15 e 49 anos deverá passar de 3,304 milhões, em 2013, para 2,547 milhões, em 2050, com redução de aproximadamente 756 mil mulheres em idade reprodutiva. Essas duas tendências implicarão o decréscimo expressivo no número esperado de nascimentos e de crianças no futuro.

Tal evolução resultará em menor demanda por maternidades e unidades de atendimento pediátrico. Se bem aproveitado, este período poderá ser promissor em investimentos para aprimorar a qualidade dos serviços prestados a esta parcela da população, minimizando os problemas relacionados à gravidez, ao parto e ao puerpério e reduzindo a níveis ínfimos as mortes infantis e maternas.

Por sua vez, a estimativa da média diária de óbitos, em 2013, é de 200 casos, enquanto em 2050 espera-se um crescimento de 77% neste número, devendo ocorrer 353 óbitos a cada dia. O acréscimo esperado não resulta de piora nas condições de saúde da população, mas sim do processo de envelhecimento associado ao aumento da vida média das pessoas.

Este é outro importante resultado das projeções do Seade, pois a tendência futura para a esperança de vida ao nascer é passar de 73,2 anos entre os homens e 79,2 anos entre as mulheres, em 2010/2015, para 80,2 e 84,7 anos, respectivamente, em 2045/2050. Nesse período, os índices de mortalidade infantil deverão continuar a diminuir, ocasionando redução do número de óbitos de menores de um ano, enquanto os casos correspondentes à população com mais de 60 anos, que ampliará seu contingente no futuro, passarão a responder pela maior proporção das mortes registradas na capital.

O número crescente de pessoas com idades mais avançadas exigirá do poder público maior atenção e reformulação na quantidade de vagas

1. O nível de reposição, que é de aproximadamente 2,1 filhos por mulher, é o valor da taxa de fecundidade que garante a reposição das gerações.

Tabela 1

Evolução do crescimento populacional e dos componentes vegetativo e migratório
Município de São Paulo – 1950-2050

Anos	População	Crescimento absoluto anual	Saldo vegetativo anual	Saldo migratório anual	Taxas de crescimento anuais (%)
1950	2.198.096				
		158.335	65.272	93.063	5,58
1960	3.781.446				
		210.403	97.046	113.357	4,52
1970	5.885.475				
		258.991	141.544	117.447	3,71
1980	8.475.380				
		103.207	165.440	-62.233	1,15
1991	9.610.659				
		90.636	141.049	-50.413	0,91
2000	10.426.384				
		81.960	114.092	-32.132	0,76
2010	11.245.983				
		62.368	87.842	-25.474	0,54
2020	11.869.661				
		37.331	55.085	-17.754	0,31
2030	12.242.972				
		11.173	23.722	-12.549	0,09
2040	12.354.698				
		-14.941	-3.182	-11.759	-0,12
2050	12.205.291				

Fonte: Fundação Seade.

para atendimento médico e de leitos hospitalares especializados. Nessa parcela da população, os problemas de saúde concentram-se, principalmente, na ocorrência de doenças crônicas, que demandarão maior tempo de internação e cuidados terapêuticos.

Uma cidade envelhecida

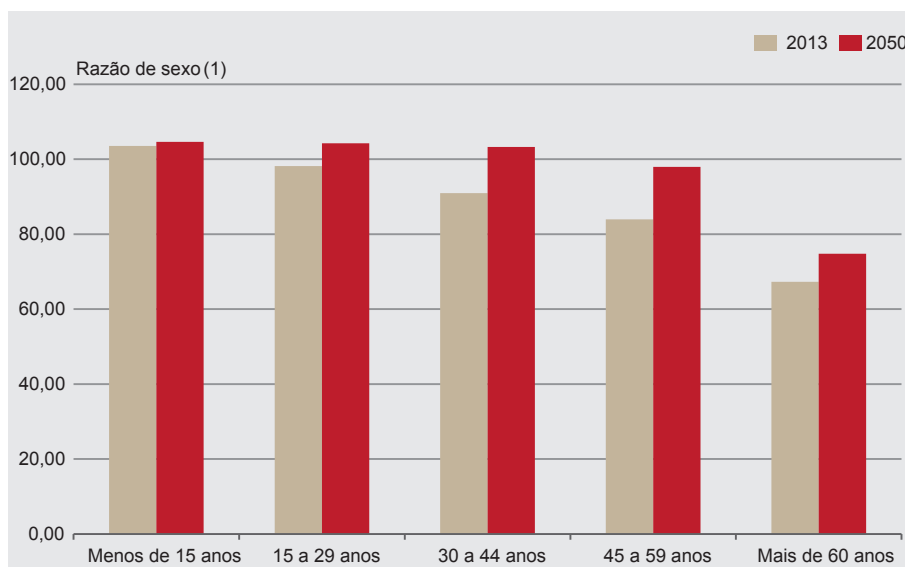
Com as hipóteses de comportamento futuro consideradas nas projeções demográficas do Seade, para o município de São Paulo (mudanças nos padrões reprodutivos, aumento da longevidade e redução gradativa das taxas negativas de migração), esperam-se importantes alterações na estrutura etária da população, como redução na proporção de crianças e de adultos e crescimento na de idosos.

Entre 2013 e 2050, a razão entre os sexos aumentará em todos os grupos etários, conforme mostra o Gráfico 1. Neste último período haverá certo equilíbrio entre as populações masculina e feminina até 59 anos, sendo que apenas para a terceira idade a presença de mulheres permanecerá predominante, com quatro mulheres para cada três homens.

As pirâmides etárias da população por sexo sinalizam decisivamente as alterações esperadas em sua composição, revelando populações totalmente distintas (Gráfico 2). Enquanto em 2013 a maior concentração populacional ocorre entre as idades de 25 a 34 anos, em 2050 isso acontece nas idades superiores a 75 anos. No primeiro ano analisado, verificam-se ainda importantes diferenciais nas participações das faixas etárias, ao

Gráfico 1

Razão de sexo da população, por grupos etários
Município de São Paulo – 2013-2050



Fonte: Fundação Seade.

(1) Número de homens para cada grupo de 100 mulheres.

passo que na metade do século eles serão mais reduzidos, ampliando-se nas idades mais avançadas.

Entre 2013 e 2050, a população com menos de 15 anos deverá passar de 2,286 milhões para 1,772 milhão, com redução de 514 mil pessoas e menor participação no total populacional: de 20,0% para 14,5%.

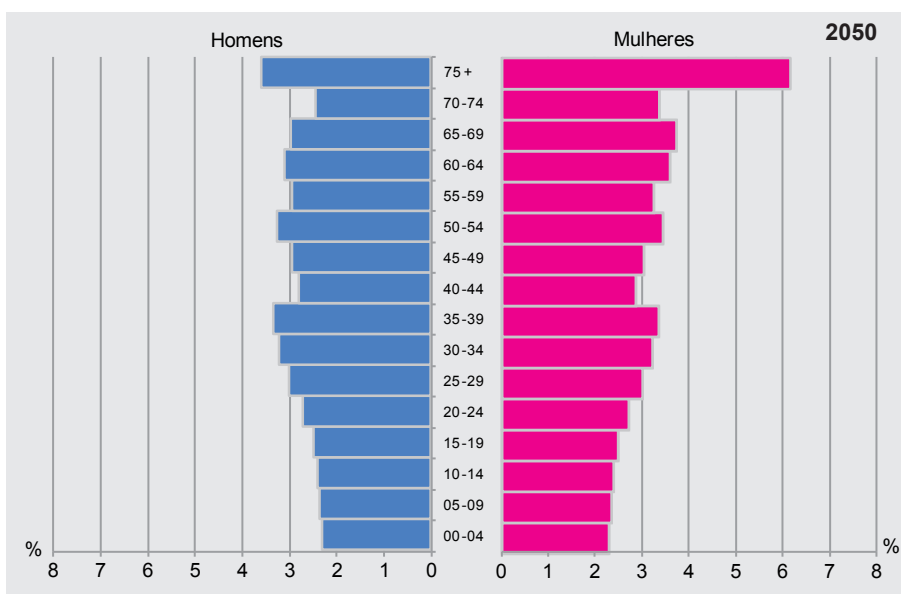
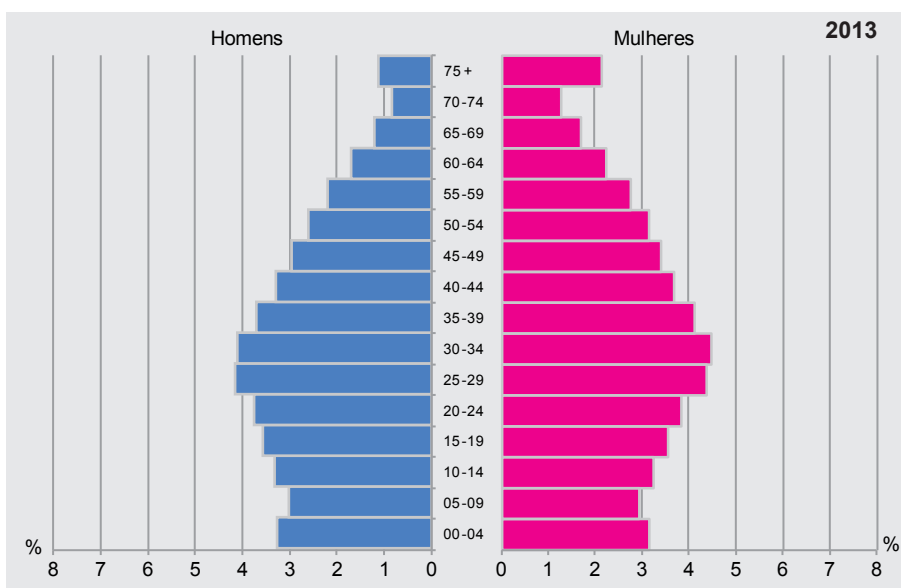
Ressalte-se que, neste período, o volume da população em idade escolar, entre 4 e 17 anos, passará de 2,165 milhões para 1,681 milhão, indicando um decréscimo de 22,4% na demanda escolar na metade do século. Isso significa que, comparando-se 2013 com 2050, haverá redução de 484 mil estudantes à procura de vagas nas escolas. A retração na demanda escolar futura aponta para o momento oportuno a ser aproveitado na melhoria da qualidade da educação.

Também os residentes com idades entre 15 e 59 anos deverão reduzir seu contingente, de 7,689 milhões para 6,800 milhões, bem como sua participação na população total da cidade (de 67,2% para 55,7%). Na verdade, o volume desse grupo etário, considerado a população potencialmente ativa, deverá permanecer praticamente estável até 2035, quando então inverterá tal tendência e passará a diminuir. Essa evolução é fruto dos níveis reduzidos de fecundidade, registrados nas décadas anteriores, e do componente migratório negativo. O decréscimo do contingente dessa parcela da população terá impacto direto na demanda por mão de obra nas décadas futuras.

Os idosos deverão ampliar seu contingente em 2,163 milhões de pessoas até 2050, passando a concentrar 29,8% da população residente na capital, em contrapartida com a presente participação de 12,9%. Assim, a população na terceira idade crescerá dos atuais 1,471 milhão de pessoas, para 3,634 milhões na metade do século.

Gráfico 2

Pirâmides etárias da população, por sexo
Município de São Paulo – 2013-2050



Fonte: Fundação Seade.

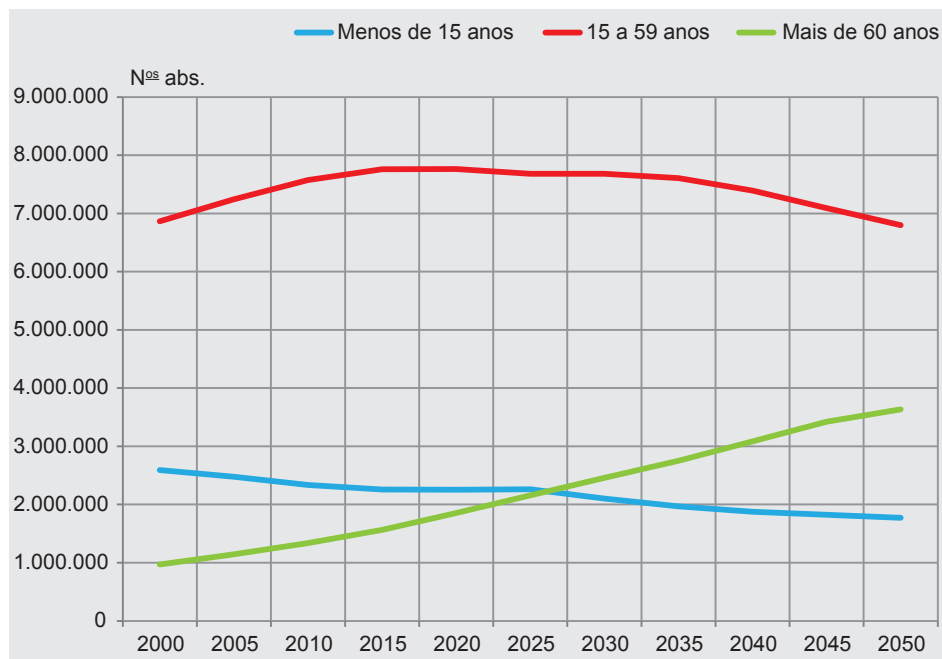
O índice de envelhecimento, que é a relação entre pessoas de 60 anos e mais e aquelas com menos de 15 anos, constitui outra forma de se avaliar o processo. Na capital, existem hoje 6,4 idosos para cada dez crianças e jovens de 0 a 14 anos. Em 2050 deverão existir 20 idosos para cada dez pessoas desse grupo etário. O Gráfico 3 indica que, em 2026, o número de idosos e de indivíduos menores de 15 anos deverá se equiparar e os primeiros passarão a superar os segundos a partir deste momento.

O Gráfico 4, por sua vez, deixa nítido o relevante processo de envelhecimento que deverá ocorrer no âmbito da população com mais de 60 anos, quando desagregada em idades quinquenais. Esse processo é fruto da maior longevidade esperada no futuro próximo.

Enquanto em 2013 a faixa etária de 60 a 69 anos concentrava 56,0% dos idosos, em 2050 tal participação cairá para 46,3%. Em contrapartida, aqueles com mais de 90 anos, que representavam 2,1% deste contingen-

Gráfico 3

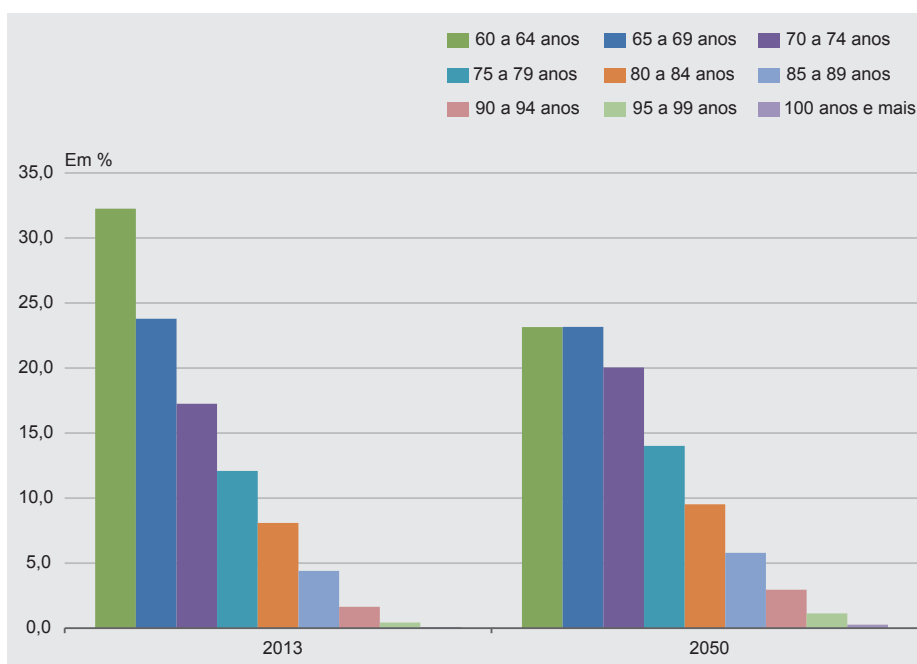
Evolução da população, segundo grupos de idade
Município de São Paulo – 2000-2050



Fonte: Fundação Seade.

Gráfico 4

Distribuição da população de idosos, segundo grupos de idade
Município de São Paulo – 2013-2050



Fonte: Fundação Seade.

te, ampliarão sua participação para 4,3%, aumentando em cinco vezes seu volume populacional, de 32 mil para 157 mil pessoas, neste período.

No cenário de rápido envelhecimento populacional, como preveem as projeções demográficas do Seade para as próximas décadas, com alterações impactantes na estrutura etária e no volume da população residente no Município de São Paulo, os principais atores responsáveis pela cidade precisam dedicar atenção especial na formulação atual das políticas públicas, para garantir bons frutos para a população no futuro. Os idosos, que concentrarão 30% da população, representam a parcela mais vulnerável e carente de medidas específicas que proporcionem uma vida saudável e de qualidade, no momento em que se passa a conviver com maiores limitações, sejam elas parciais ou gerais, em especial em uma sociedade com menos jovens.

Por outro lado, como certos estudos sinalizam, a população mais madura é responsável por importante parcela da renda das famílias e pode ser um fator relevante para o crescimento econômico, fato que deve também estar presente na agenda programática do setor privado.

Tabela 2

População, por sexo, segundo grupos de idade
Município de São Paulo – 2013-2050

Grupos de idade	2013			2050		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	11.446.275	5.429.352	6.016.923	12.205.291	5.889.050	6.316.241
00 a 04 anos	774.714	395.484	379.230	577.795	295.611	282.184
05 a 09 anos	719.399	365.833	353.566	591.408	302.420	288.988
10 a 14 anos	792.223	401.768	390.455	602.518	307.942	294.576
15 a 19 anos	859.602	431.884	427.718	624.912	319.196	305.716
20 a 24 anos	916.550	454.763	461.787	682.360	348.264	334.096
25 a 29 anos	1.030.116	503.388	526.728	756.573	385.957	370.616
30 a 34 anos	1.036.419	497.102	539.317	810.070	412.992	397.078
35 a 39 anos	944.325	448.520	495.805	842.262	428.801	413.461
40 a 44 anos	841.884	398.739	443.145	711.812	359.233	352.579
45 a 49 anos	767.854	358.305	409.549	751.665	377.828	373.837
50 a 54 anos	694.377	315.588	378.789	842.452	418.259	424.193
55 a 59 anos	598.093	266.461	331.632	777.491	377.580	399.911
60 a 64 anos	474.256	206.084	268.172	841.200	398.227	442.973
65 a 69 anos	349.732	146.849	202.883	841.487	381.264	460.223
70 a 74 anos	253.720	101.949	151.771	728.406	313.814	414.592
75 a 79 anos	177.736	66.877	110.859	509.368	209.104	300.264
80 a 84 anos	118.945	41.123	77.822	345.860	132.981	212.879
85 a 89 anos	64.724	20.141	44.583	210.010	72.387	137.623
90 a 94 anos	24.114	6.680	17.434	107.387	33.328	74.059
95 a 99 anos	6.368	1.548	4.820	40.766	11.449	29.317
100 anos e mais	1.124	266	858	9.489	2.413	7.076

Fonte: Fundação Seade.



Governador do Estado
Geraldo Alckmin

Vice-Governador
Guilherme Afif Domingos

Secretário de Planejamento e Desenvolvimento Regional
Julio Semeghini

SEADE
Fundação Sistema Estadual
de Análise de Dados

Diretora Executiva
Maria Helena Guimarães de Castro

Diretora Adjunta Administrativa e Financeira
Sílvia Anette Kneip (respondendo pelo expediente)

Diretor Adjunto de Análise e Disseminação de Informações
Haroldo da Gama Torres

Diretora Adjunta de Metodologia e Produção de Dados
Margareth Izumi Watanabe

Chefe de Gabinete
Ana Celeste de Alvarenga Cruz

SP DEMOGRÁFICO

Produção
Gerência de Indicadores e Estudos Populacionais (Gepop)

Autoria
Bernadette Cunha Waldvogel
Rosana Capassi
Luciane Lestido Castiñeiras Lopes
Rosa Maria Vieira de Freitas

Edição
Assessoria de Editoração e Arte (Aedar)

Av. Cásper Líbero 464 – 01033-000 – São Paulo – SP
Fone (11) 3324-7200 – Fax (11) 3324-7297
www.seade.gov.br sicseade@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.